CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Trabalhando junto com o povo

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DATA 04/09/95

PROJETO DE LEI Nº 113/94

ASSUNTO: Denomina Conjunto Habitacional Palmeiras o conjunto que indica

VEREADOR Djalma Eufrásio

LEI Nº 4585 DE 03/11/95

DIOM Nº 5781 DE 06/11/95

ARQUIVO

DIGITALIZADO
EM: 05/04/01
Roberta S. Rêgo
FUNCIONÁRIO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Lei: 045851975
Projeto: 01131974
Autor: DJALMA EUFRASIO
Assunto: HABITACAO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 4585 DE 03 DE novembro DE 1975.

Denomina CONJUNTO HABITACIONAL PALMEIRAS o Conjunto que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominado CONJUNTO HABITACIONAL PALMEIRAS, o Conjunto Habitacional em construção no distrito de Messejana.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 03 de 11 de 1975.

Dr. Evandro Ayres de Moura
PREFEITO MUNICIPAL

10. SECRETÁRIO

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 113/74

À Comissão de Urbanismo.

Em 9-10-75

Denomina CONJUNTO HABITACIONAL PALMEIRAS O Conjunto que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado CONJUNTO HABITACIONAL PALMEIRAS, o Conjunto Habitacional em construção no distrito de Mecejana.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 4 de setembro de 1974.

Djalma Eufrásio - Vereador

Aprovado em 2ª discussão
Em 16/10/75
PRESIDENTE

A Comissão de Redação Final
Em 16/10/75
PRESIDENTE

- J U S T I F I C A T I V A -

A proposição tem por objetivo oficializar a denominação do "CONJUNTO HABITACIONAL PALMEIRAS", nome com o qual foi inaugurado, embora ainda em estado precário, já sendo assim conhecido popularmente, principalmente pelos que habitam aquela comunidade, e mudar-lhe à denominação seria inoportuno criando dificuldades na sua identificação. Ressalte-se, ainda, que o nome Palmeiras é bastante significativo, lembrando sombra, acolhimento notadamente para aqueles que hoje alí residem e se encontravam desabrigados, além da localidade já ser assim conhecida anteriormente.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 4 de setembro de 1974.

Conj. Palmeiras pede ajuda

Energia eletrica, uma delegacia de policia, transporte, calçamento, são as principais reivindicações dos moradores do conjunto Palmeiras, cinco quilometros depois de Messejana. Quase mil familias ali residentes aguardam há mais de um ano as promessas de melhoria do Conjunto sejam cumpridas.

O Conjunto Palmeiras, o segundo em capacidade habitacional, projeto destinado a abrigar ex-favelados, inplantado pela Fundação do Serviço Social de Fortaleza, órgão responsável pelo desfavelamento da cidade, constitui-se de uma área dividida em mais de mil lotes, onde são construidas casebres de taipa, muitos dos quais sem nenhuma condição de higiene.

Seus moradores, mesmo com a carencia de transporte e ausencia de delegacia, calçamento, energia, e outros melhoramentos, assim mesmo dizem gostar de residir naquele local. "Se eu moro aqui, só posso é gostar. A senhora não acha?" Diz a velhinha Marta do Livramento. "Segurança aqui não temos. Ainda no último fim-de-semana deram uma facada em uma mulher e o negócio ficou do mesmo jeito. Aqui é assim. Quem morreu, que morra. A Delegacia mais próxima é a de Messejana, mas para se chegar até lá precisa-se de um transporte e esse aquis ó de hora em hora".

O problema de transporte no Conjunto Palmeiras em vista do número de reclamações que vem surgindo, dia a dia, da parte de seus moradors, já foi levado à Câmara Municipal de Fortaleza, pelo vereador Pedro Nunes, no sentido de aumentar o número de onibus da linha do Conjunto Palmeiras.

Quanto à parte que se refere a energia elétrica, já foram feitos vários pedidos para a ligação do sistema de iluminação, mas até agora nada foi providenciado. Segundo os moradores esse é mais uma das promessas esquecidas, pois desde que o Conjunto foi inaugurado, fala-se nisso sem que até hoje, tenha sido colocado um só poste nas imediações.

GALPÕES

Existem no Conjunto Palmeiras, afora as casas já construidas, dois galpões divididos em 10 pequenos quartos destinados àquelas pessoas que para ali vão e que ainda não tem suas moradas erguidas. Lá, a reportagem do O POVO encontrou Helena Barba, uma das últimas moradoras do viaduto Alberto Nepomuceno, hoje só com tres filhos, pois o caçula morreu quando ainda estava abrigada sob o viaduto.



Helena foi levada para um dos galpões do Palmeiras e lá ficou até que seja construida sua casa em um dos lotes do Conjunto, em terreno do qual ela será a proprietária. Depois da transferencia de Helena com seus tres filhos e mais duas familias que estavam sob o viaduto, a situação melhorou um bocado. AS mães que antes não trabalhavam, porque não tinham com quem deixar os filhos e sentiam receio de os deixar, a noite toda, a só no viaduto, hoje já não temem esse perigo. Segundo informou Helena a O POVO elas vão vender café na Estação e as crianças ficam no quartinho acompnhadas de uma vizinha.

E A IGREJA?

O Conjunto Palmeiras não conta com uma casa de orações mas nem por isso os palmeirenses deixam de assistir à missa dominical. Toda semana o padre da Igreja da Piedade vai celebrar no Conjunto Palmeiras em altar improvisado debaixo das mangueiras, ou então no Grupo Escolar. Após encerradas a cerimonia religiosa, é feita distribuição de massa de milho, vitamina, aveia e pao com os moradorés.

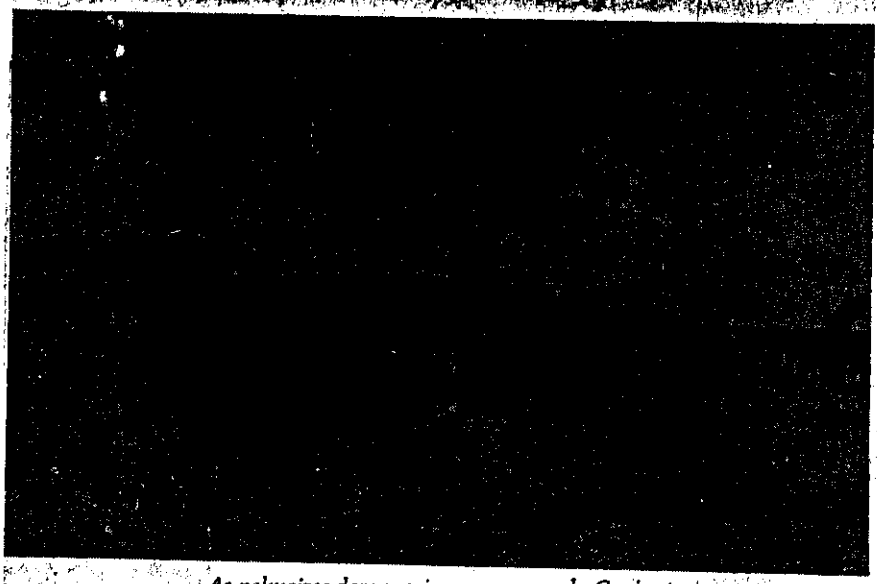
"Com esses alimentos que o padre da Piedade distribui aqui no Conjunto é que eu vivo. Já sou velha, não trabalho mais e nem tenho ninguém para me sustentar. Com essas massas e algumas esmolas é que consigo sobreviver, e também com a vontade de Deus", disse Maria do Livramento.

A maioria dos moradores do Palmeiras não tem profissão definida. E há pedreiros, pintores, biscateiros e outras. Fazem o que aparece. A população tem um baixo poder aquisitivo e a grande maioria tem de se deslocar para Fortaleza para ganhar algum dinheiro. Para isso contam com um único ônibus que só roda até às 19 horas. Depois disso, a situação de transporte piora ainda mais. O palmeirense não pode adoecer à noite, pois, se assim acontecer vai ter que apelar para a sorte ou ficar à espera de uma carona na estrada. Ou então, aguardar até que as primeiras da manhã, quando os onibus começam a rodar.

Recentemente foi inaugurado um posto médico no Conjunto Palmeiras. Lá é oferecida assistencia odontológica, médica e social, mas nem todos os dias o pessoal é atendido. Um rapaizinho que há vários dias está com um problema de dente procurou o posto para fazer uma extração, passou todo o dia da última quarta-feira esperando um dentista que lá não apareceu.

Aí está o Palmeiras, um conjunto que ainda precisa passar por várias mudanças. Muito embora não tenha energia, calçamento, delegacia, transporte suficiente e outros tipos de assistência, o palmeirense, mesmo assim está satisfeito com a morada. É um povo conformado à espera do cumprimento das promessas feitas há mais de um ano.

Conjunto Palmeiras pede ajuda



As palmeiras deram origem ao nome do Conjunto

Quase mil famílias residentes no Conjunto Palmeiras, 20 quilometros de distância do centro da cidade, esperam há mais de um ano que as promessas de calçamentar as ruas, ligar o sistema de energia elétrica, aumentar o número de onibus (só um onibus na linha) e outras mais sejam cumpridas. Elas esperam que pelo menos o problema de transporte seja solucionado.

O Conjunto Palmeiras, 5 quilômetros depois de Messejana, inaugurado há mais de um ano, é destinado aos ex-favelados removidos para o local pela Fundação do Serviço Social de Fortaleza órgão responsável pelo desfavelamento da cidade.

página 15).

Dispensado de Impressão e Interstício
Em 14/10/1975
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

PARECER Nº 39/75
AO PROJETO DE LEI Nº 113/74

O vereador Djalma Eufrásio apresentou à consideração do Plenário o anexo projeto de lei que denomina Conjunto Palmeiras o núcleo habitacional que indica.

A proposição visa tão somente oficializar a denominação, de vez que já é assim conhecido popularmente e identificado pelo povo.

Ressalte-se o bucolismo do nome, lembrando acolhimento e paz, principalmente àqueles que sem moradia certa encontraram ali, o seu abrigo, embora ainda em condições um tanto precárias, esperando dos órgãos responsáveis as melhorias prometidas.

Pela simplicidade da matéria, dispensamos maiores comentários e manifestamo-nos pela aprovação da mesma.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 10 de outubro de 1975.

Presidente

Relator

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 113/75

A P R O V A D O
Em 24/10/1975
PRESIDENTE

Denomina CONJUNTO HABITACIONAL PALMEIRAS o Conjunto que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado CONJUNTO HABITACIONAL PALMEIRAS, o Conjunto Habitacional em construção no distrito de Messejana.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 24 de outubro de 1975.

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTA...

SQJ

Of. nº 1755

Fortaleza, 29 de outubro ...

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº ... 04 de junho de 1971, combinado com o seu artigo 63, nº II, ... fação de encaminhar a V. Exa. o presente autógrafo de Lei ... por esta Câmara que" denomina CONJUNTO HABITACIONAL PALM... junto que indica".

Aproveito a oportunidade para apresentar ... os protestos de elevado apreço e consideração.

Antônio Geronoio Bezerra
PRESIDENTE

Exmo. Sr.
Dr. Evandro Ayres de Moura
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
NESTA.